



Eco de Mediugórie

Novembro/2007 - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (61) 3624-5511; FAX (61) 3624-2333
Mensagem: (61) 3624-2221; <http://www.servosdarainha.org.br>

229

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.11.07

Queridos filhos! Hoje, quando celebram Cristo Rei de tudo que foi criado, desejo que Ele seja o Rei de suas vidas. Somente por meio da entrega, filhinhos, vocês podem compreender o dom do sacrifício de Jesus na cruz por cada um de vocês. Filhinhos, dediquem tempo a Deus para que Ele os transforme e os encha com Sua graça, de tal forma que vocês se tornem graça para os outros. Eu sou para vocês, filhinhos, um dom da graça do amor que vem de Deus para este mundo sem paz. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

Jesus, Rei de nossa vida

Nossa Senhora, em sua última mensagem, convida-nos a acolher Cristo, Rei de tudo o criado, para que se torne Rei de nossa vida. Cristo não é um rei como os outros reis, vestido de púrpura e com manto, com uma coroa na cabeça e o desejo de mandar nos outros. Cristo Rei, com sua vida, distingue-se completamente dos reis da terra. Ele é superior e excede a todos. Seu Reino é de paz, de amor e de perdão. O Reino de Jesus nunca se manifestou como um perigo ou uma ameaça. Expande-se continuamente, é a realidade e o ideal a que aspiramos. Jesus é um soberano verdadeiro e autêntico, que veio ao mundo para servir em total humildade. Somente quem ajuda o próximo pode ser realmente rei, conforme exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo. A submissão verdadeira consiste em ver-nos como realmente somos: reconhecendo nossos talentos e agradecendo a Deus por no-los ter concedido, e também em reconhecer nossas fraquezas e na aceitação de nós mesmos como somos, sabendo que, apesar de tudo, Deus nos ama. Este conhecimento dá-nos uma alegria grande, mas, ao mesmo tempo, chama-nos a uma responsabilidade grande, que implica serviço e submissão.

Nossa Senhora nos ensina e, ao mesmo tempo, convida-nos também a doar, porque somente assim podemos compreender o dom do sacrifício de Jesus na Cruz, que podemos claramente chamar "a vitória do amor". Ele, que nos ensinou amar o próximo, e ainda mais nossos inimigos, permanece coerente às Suas palavras até o fim: "Ninguém tem maior amor do que este: dar a vida pelos próprios amigos" (Jo 15, 13). Por causa deste amor, Jesus suportou a presença até mesmo de quem o traiu, sem denunciá-lo; não permitiu que Pedro O defendesse com a espada, e quando este o negou,



soubou generosamente perdoá-lo. Quem, em nome de Jesus, conduz sua própria vida para este amor, contribui mais do que qualquer outro para a instalação do Reino de Deus na terra.

Deus, de fato, amou tanto o mundo, que deu seu Filho Unigênito (cf. Jo 3, 16). E Nossa Senhora nos convida a compreender o dom do sacrifício de Jesus na cruz, que é o maior dom dentre todos os demais. Oferecendo seu Filho a nós, Deus nos doou seu próprio Coração, todo seu amor em profundidade. Não existe mais belo e maior dom do que este. Jesus nos ama até o fim, oferecendo-Se a nós totalmente. Vindo a este mundo, tornou-Se um dom contínuo para todos nós. Veio para oferecer-nos seu amor. Nós temos o direito de receber seu dom somente se nos colocamos totalmente em Suas mãos, para que nos transforme e nos plenifique com suas graças. Assim transformados, convertidos, também podemos ser portadores de graças para os outros. Podemos ser olhos para os cegos, ouvidos para os surdos, voz para mudos, mãos e pés para os necessitados.

Jesus é o Rei do mundo, o dom maior. Ele nos enviou aqui, a Mediugórie, Maria Santíssima, Sua e nossa Mãe, nossa Mãe celestial, que é um dom da graça para todos nós. A voz de Nossa Senhora, Rainha da paz, por todos estes 26 anos, é um convite à paz nos corações dos homens, um convite à paz no mundo. Que Ela, escolhida por Deus e acolhida no Reino de seu Filho, ajude-nos a acolher Jesus como Senhor de nossa vida, de modo que possamos, com fidelidade, cooperar na instalação de seu Reino de amor, de justiça e de paz.

Frei Danko Perutina, Med. 26.11.2007

Mensagens de meses anteriores

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.10.07

Queridos filhos! Deus enviou-Me a vocês por amor, para conduzi-los pelo caminho da salvação. Muitos de vocês abriram seus corações e aceitaram minhas mensagens, mas muitos se perderam neste caminho e nunca conheceram, com todo o coração, o Deus do amor. Por isso, convido-os: sejam vocês amor e luz onde há trevas e pecado. Estou com vocês e os abençoo a todos. Obrigada por terem correspondido a meu apelo!

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.09.07

Queridos filhos! Também hoje convido todos vocês a que seus corações se inflamem sempre mais ardentemente de amor para com o Crucificado e não se esqueçam de que, por amor a vocês, Ele deu Sua vida para que vocês se salvassem. Filhinhos, meditem e rezem para que seus corações se abram ao amor de Deus. Obrigada por terem correspondido a meu apelo!

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.08.07

Queridos filhos! Também hoje os convido à conversão. Filhinhos, que a vida de vocês seja um reflexo da bondade de Deus e não do ódio nem da infidelidade. Rezem, filhinhos, para que a oração se converta em vida para vocês. Assim poderão descobrir em sua vida a paz e a alegria que Deus dá àqueles que têm o coração aberto a Seu amor. E vocês, que estão longe da misericórdia de Deus, convertam-se para que Deus não despreze suas orações e não seja tarde para vocês. Por isso, neste tempo de graça, convertam-se e coloquem Deus em primeiro lugar em sua vida. Obrigada por terem correspondido a meu apelo!

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.07.07

Queridos filhos! Hoje, no dia do Padroeiro de sua paróquia (paróquia São Tiago, em Mediugórie), convido-os a imitar a vida dos santos. Que eles sejam exemplo e estímulo para a vida de santidade. Que a oração seja como o ar que respiram, e não um peso. Filhinhos, Deus lhes revelará Seu amor, e vocês experimentarão a alegria de ser meus prediletos. Deus os abençoará e lhes dará graças em abundância. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

Queridos filhos! Também hoje, com grande alegria em meu coração, convido-os à conversão. Filhinhos, não esqueçam de que todos vocês são importantes neste grande plano que Deus realiza através de Mediugórie. Deus deseja converter o mundo inteiro e chamá-lo à salvação e ao caminho para Ele, que é o princípio e o fim de todo ser. De maneira especial, filhinhos, convido-os a todos do fundo do meu Coração: abram-se a esta grande graça que Deus lhes dá através de minha presença aqui. Desejo agradecer a cada um de vocês por seus sacrifícios e orações. Estou com vocês e os abençoo a todos. Obrigada por terem correspondido a meu apelo!

Notícias e Testemunhos

Aparições a Miriana

«Queridos filhos: enquanto olho para seus corações, Meu Coração enche-se de dor e estremece. Meus filhos, parem por um instante e vejam seus corações. Meu Filho, seu Deus, está verdadeiramente em primeiro lugar? Suas Leis são verdadeiramente a medida da sua vida? Admoesto-os de novo: sem Fé não há proximidade de Deus, não há Palavra de Deus, que é a Luz da salvação e a Luz do bom senso». (02.12.2007)

No fim, a Vidente Miriana disse: «Nossa Senhora estava muito triste, todo o tempo tinha lágrimas nos olhos. Eu, com tristeza, pedi a Nossa Senhora para não nos deixar, para não tirar as mãos de nós. Ao meu pedido, Ela fez um sorriso de dor e elevou-Se. Desta vez não disse: «Agradeço-lhes». Abençoo todos nós e todos os objetos sagrados.

«Queridos filhos, nestes tempos de sinais de Deus, não tenham medo, porque Eu estou com vocês. O grande Amor de Deus envia-Me para conduzi-los à salvação. Dêem-me seus corações simples, purificados com jejum e oração. Só na simplicidade de seus corações está sua salvação. Eu estarei com vocês e os guiarei. Obrigada». (02.09.2007)

Na espera de Sua vinda de Giuseppe Ferraro

Uma sensação de espera de eventos decisivos percorre todas as Mensagens da Rainha da Paz, em Mediugórie. Isto se verifica no prolongar de Sua presença profética, com Suas repetidas advertências: «...estas Minhas Aparições, aqui em Mediugórie, são as últimas para a humanidade...» (17.04.1982).

O insistente aceno a um «novo tempo» que nos espera: «Eu estou com vocês e guio-os para um novo tempo, tempo que Deus lhes concede como graça para conhecê-Lo ainda mais» (25.01.1993), procura despertar em nós um sentido de espera dos acontecimentos apocalípticos, para a humanidade e para toda a criação. Isto está ainda mais explícito na parte da Mensagem da Rainha da Paz que se refere

aos “segredos”: acontecimentos de dimensão cósmica que, visivelmente, indicam uma intervenção decisiva de Deus na história do mundo. «Aqui existem dez segredos, filhinhos! Não se sabe do que se trata, mas quando se vierem a saber, será tarde! (28.01.1987).

Todos, nós, cristãos batizados, durante a Missa, quase inconscientemente, repetimos muitas vezes, aclamado «...na espera da sua vinda», mas, sinceramente, devemos reconhecer que só poucas almas eleitas esperam realmente, de coração, a vinda do «dia do Senhor» que, como nos assegura a Escritura, «virá como um ladrão de noite» (1Ts 5,2).

Na Igreja primitiva, pelo contrário, era vivíssimo o sentido de espera da volta de Cristo, que se exprimia numa ardente tensão espiritual da alma, desejosa de realizar-se plenamente em Deus, de chegar à completa comunhão com Ele. Os primeiros cristãos, de fato, esperavam «novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça», com o desejo vigilante e amoroso da Esposa do Cântico dos Cânticos, interiormente iluminados pela «santa esperança» do próximo cumprimento da eterna comunhão com o Cordeiro.

Esta forte consciência foi, ao longo dos séculos, enfraquecendo-se progressivamente, se bem que continuam válidas as verdades de fé que acompanham toda a história da salvação que se projeta em direção a seu final cumprimento. Isto não está privado de fundamentais conseqüências sobre o concreto plano da ação eclesial. Somente na vigilante e amorosa «espera da bem-aventurada vinda gloriosa de nosso grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo (Tit 2,13), a Igreja pode atingir continuamente nova nuvem de graça celeste para dar luz e impulso a sua concreta missão salvífica. «Por isso, caríssimos, esperando estas coisas, procurem ser encontrados por Ele imaculados e irrepreensíveis, em paz» (2Pd. 3,14).

O ofuscamento dos corações dos batizados na meta final do caminho da salvação aberto pelo Ressuscitado, arrisca perder o sentido mais autêntico da vocação cristã. Esta, de fato, além da necessária clareza doutrinal, somente encontra pleno cumprimento e renovada energia missionária na vital experiência da união mística da alma com seu Criador. Este «eclipse da espera» é, realmente, indício de uma doença espiritual mais profunda, que ao longo dos séculos, também sob o influxo de formidáveis sugestões ambientais racionalistas, vai, aos poucos, entrando no coração dos batizados.

É o fruto de uma ilusão insidiosa, que reclama, inconfundivelmente, os traços envenenados do pai da mentira, ou seja, que se pode ser cristão, negando a Cristo o efetivo senhorio de nossa vida, limitando a própria adesão ao Evangelho a um plano puramente racional, ritual e moralista, prescindindo de uma íntima e profunda «paixão de coração» da Pessoa e do mistério de Cristo (cf. Novo Millennio Ineunte, nº 33).

Assim brota, em nome de um mal entendido primado da razão, a recusa apriorística de toda a experiência imediata da alma a nível assim dito «místico», do encontro inefável com o Esposo Divino, que concretamente está presente em nós e deseja ardentemente comunicar-nos o sopro

vivificante do Amor Trinitário, «até dar à pessoa humana, totalmente possuída do Amor Divino, vibrante toque do Espírito, filialmente abandonada no coração do Pai » cf. Novo Millennio Ineunte, nº 33).

Sem esta abertura interior, nossa fé permanece inexoravelmente estéril, incapaz de elevar-se da pobreza do mundo velho, para gerar «frutos de vida eterna», declinando-se enganosamente em mil regatos teológico-doutrinários, jurídico-moralistas, humanísticos-culturais, nos quais, contudo, não pulsa o Coração vivo de Deus.

A Rainha da Paz, que profundamente nos conhece e nos «ama com o Amor de Cristo sem medida», quer reconduzir Seus filhos a uma comunhão viva com o Coração de Seu Filho, única fonte da verdade e da vida para o mundo. Ela deseja curar-nos completamente de toda a lepra espiritual, para dar-nos plena idoneidade à grande missão confiada por Cristo a Sua Igreja, de ser vivo incontaminado e canal de amor puro do Altíssimo para com todas as almas e para com a criação inteira.

A Santíssima Virgem Maria aparece, de fato, neste tempo, para acompanhar o mundo na grande passagem pascal da recapitulação universal em Cristo, a fim de que Ele «entregue o Reino a Deus Pai, depois de ter reduzido a nada todo o principado, toda a Dominação e Potestade» (1Cor 15,24). Por isso, Ela pede a seus filhos que «o Meu Coração, o Coração de Jesus e o coração de vocês, se fundam num único grande coração de amor e de paz» (25.07.99), para poder comunicar-lhes plenamente Sua própria imaculabilidade, a fim de que a salvação e a vida nova do Ressuscitado se dilatam numa inteira criação.

É necessário que também a Igreja da terra se abra para acolher e partilhar inteiramente este mesmo amor puro que já reina na Igreja Celeste e que em Maria resplandece admiravelmente no vértice de toda a criação. NEla, de fato, exprime-se plenamente o mistério da Igreja perfeitamente realizada e, por isso, Deus envia-A para ser partícipe do Corpo Místico do Filho da mesma imaculabilidade da Mãe, para que também a Igreja da terra seja como Ela «sem mancha e sem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e imaculada» (Ef 5,27), realmente pronta para as grandes núpcias cósmicas do Cordeiro que já resplandecem no horizonte com a presença da Rainha da Paz.

Este dom imenso da graça, que corre por meio dEla, pode ser acolhido somente por quem decide oferecer, com total simplicidade, liberdade e filial abandono, a própria vida a Deus, permitindo à alma abrir-se a uma intensa comunhão nupcial com o Ressuscitado, que por uma especial disposição do Altíssimo se faz surpreendentemente próximo de Seus filhos neste tempo, por meio da presença especial de Nossa Senhora.

Somente assim. «a espera de Sua vinda», se tornará anúncio e graça de bênção para o mundo, autêntica «vigília de coração» (Cant 5,2) pronto para acolher a voz do Esposo: «Uma voz, o meu dileto, ei-lo que vem». Ct 2,8). «O Espírito e a Esposa dizem: 'vem!'... Quem tem sede. Venha: quem quer, alcançará gratuitamente a água da vida (Apoc 22,17).

Escola de Maria

«...Adorem, sem interrupção, o Santíssimo Sacramento do Altar. Eu estou sempre presente quando os fiéis estão em Adoração. Este é o momento de alcançar graças particulares...» (15.03.1984)

«...Eu os amo, mesmo quando estão longe de Mim e de Meu Filho. Peço-lhes: não permitam que Meu Coração chore lágrimas de sangue pelas almas que se perdem no pecado...» (24.05.1984)

«...desejo dizer-lhes que devem rezar antes de cada um de seus trabalhos e devem terminá-los com a oração. Se assim fizerem, Deus abençoará vocês e seu trabalho...» (05.07.1984)

«...Certamente vocês perguntarão: mas para quê tanta oração? Olhem à sua volta, queridos filhos, e verão quão grande é o pecado que reina neste mundo. Rezem, pois, a fim de que Jesus vença...» (13.09.1984)

«...convido-os a ler, todos os dias, a Sagrada Escritura, que deverá ser colocada num lugar bem visível, para que sempre os estimule a lê-la e a rezar...» (18.10.1984)

«...Vocês não têm consciência das Mensagens que Deus lhes manda por Meu intermédio. Ele lhes concede grandes dons, mas vocês não compreendem. Rezem a fim de que o Espírito Santo os ilumine. Se percebessem a Misericórdia com que Ele os trata, rezariam sem descanso...» (08.11.1984)

«...nestes dias (do Advento) convido-os à oração em família. Dei-lhes muitas Mensagens em nome de Deus, mas vocês não Me ouviram. Este Natal será inesquecível para vocês, se aceitarem as Mensagens que lhes dou. Queridos filhos, não permitam que o dia da alegria se torne, para Mim, um dia triste...» (06.12.1984)

«...Vocês sabem que se aproxima o tempo da alegria (o Natal), e que, sem amor, nada obterão. Por isso, antes de tudo, comecem a amar suas famílias, a todos, na Paróquia, e então estarão em condições de aceitar e amar todos os que vêm aqui. Façam com que esta semana seja dedicada a compreender que é preciso amar...» (13.12.1984)

«...hoje os convido a realizar qualquer coisa de concreto por Jesus Cristo. Desejo que cada família da Paróquia, traga uma flor no dia da Alegria (o Natal), como sinal de abandono a Jesus. Desejo que cada membro da família tenha uma flor junto do Presépio, a fim de que Jesus possa vir e ver seu abandono a Ele...» (20.12.1984)

«...Desejo que sejam como uma flor que floresce no Natal por Jesus, uma flor que não cesse de florir quando passar o Natal. Desejo que seus corações sejam como os dos pastores (de Belém) diante de Jesus...» (21.12.1984)

«...neste Natal, Satanás tentou impedir, de modo particular, os planos de Deus. Também, vocês, queridos filhos, devem ter percebido Satanás, no dia de Natal. Mas Deus o venceu e seus corações ficaram em paz...» (27.12.1984)

«...hoje desejo exortá-los a abrir seu coração a Deus, como as flores, na primavera...» (31.01.1985)

«...convido-os a viver, durante esta semana, as seguintes palavras: 'EU AMO A DEUS'. Queridos filhos, com amor, conseguirão tudo, mesmo o que julgam impossível...» (28.02.1985)

«...Todos vocês, em sua vida, experimentaram a luz e as trevas. Deus permite a cada um o conhecimento do bem e do mal. Eu os convido à luz, que devem transmitir a todos os que vivem na escuridão...» (14.03.1985)

Os Segredos de Mediugórie

Frei Petar Ljubicic

Na Conferência sobre Nossa Senhora de Mediugórie, em 27 de maio de 2007, foi perguntado a Frei Petar, sacerdote escolhido por Miriana para comunicar ao mundo os segredos de Mediugórie, 3 dias antes do seu acontecimento. Eis as perguntas e as respostas:

P.: O senhor tem alguma opinião de até quando os Segredos permanecerão velados?

Fr. Petar: Nós estamos no processo de paciência, na espera do que e quando ocorrerão os segredos. Desde o início, Nossa Senhora preparou Miriana como ela revelaria estes segredos. Eu estava, muitas vezes, presente em tais diálogos de Nossa Senhora com Miriana. Eu vi que ela, algumas vezes, chorava e perguntava-lhe: "Por que você chora?" Ela disse: "Eu choro porque não é bom, porque é muito grave o que Nossa Senhora está anunciando quanto ao que irá acontecer".

Ao olhar para a situação do mundo, eu tenho a sensação de que isso ocorrerá muito em breve. O mundo não pode continuar como está, na atual condição. Algo irá acontecer. Alguma intervenção do Céu tem que ocorrer. Aparentemente, tudo parece perdido, mas nós sabemos que, para os que amam, Deus trabalha para o bem em todos os eventos, porque Deus pode escrever direito por linhas tortas.

O que eu gostaria de sublinhar é o que é mais importante - que nós não devemos querer saber o tempo em que isso ocorrerá, mas saber o seguinte: estamos prontos para enfrentar o que vai acontecer? Aquele que vive o Evangelho de acordo com a Palavra de Cristo, nada tem a temer. Quando Jesus vier, essa pessoa estará preparada.

Nós saberemos o que irá ocorrer 10 dias antes que aconteça. Há um documento, como um pergaminho, que eu irei receber de Miriana. Será do tamanho de 8 por 10. Todos os segredos estão escritos ali - onde irá ocorrer, quando e como: estará tudo escrito ali. Então, nos sete dias seguintes, faremos jejuar e rezaremos (Miriana e frei Petar). Três dias antes, será revelado ao mundo o que irá acontecer. Nós devemos dizer que os primeiros dois segredos dizem respeito a Mediugórie. Eles serão um aviso do que irá acontecer. As Aparições desta paróquia de Santiago de Mediugórie, são apelos para viver as mensagens e a difundi-las também. Muitos serão surpreendidos, porque não estarão, realmente, percebendo o que irá acontecer. O terceiro segredo será no Monte das Aparições. Haverá um sinal visível. Este sinal será uma grande alegria para os que estiverem em Mediugórie e que aceitaram estas mensagens e as viveram.

P.: Qual sua opinião sobre o ataque às torres em 9 de setembro, o furacão Katrina, o tsunami, os desastres, a situação atual da guerra, etc. O senhor liga estes eventos diretamente ao que

Nossa Senhora vem dizendo em Mediugórie, com respeito aos castigos?

Frei Petar: Não importa o que está ocorrendo na natureza e no mundo, haverá diferentes opiniões sobre isso. Mas nós, católicos, temos um tipo de opinião diferente. Nós temos aprendido que Deus é nosso Pai amoroso, que nos ama, conforme nos diz Nossa Senhora. Tome-se como exemplo um pai terreno. Ele faz tudo para ver os filhos felizes e alegres. Mas, muitas vezes, os filhos recusam. Os filhos desejam viver sua própria vida. Eles não ouvem o desejo do pai. Com o tsunami, talvez possamos dizer isso: "Isto para mim é um chamamento de Deus para a conversão". (...)

Eu vejo alguns destes eventos como um aviso de Deus, para que possamos converter-nos e voltar a Deus. Eu não desejo dizer que isto seja um castigo de Deus, eu diria que é um aviso de Deus para nós. Deus está dizendo, "Homens, estejam prontos". Estejam bem com Deus, porque esta noite pode ser tarde. Isto é importante para nós. Muitos profetizam que muitos desastres irão ocorrer no mundo, mas não vamos especular sobre isso. O importante é saber de onde viemos, o que precisamos fazer e para onde vamos. Nós viemos de Deus, para Deus e para o nosso próximo, e vamos para Deus. Portanto, o importante é saber que vamos encontrar nosso Mestre, mas quão felizes estaremos quando Ele vier para nos encontrar e para estarmos com Ele por toda a eternidade! É bom fazer ver a seus filhos: "Vejam, filhos, há muitos que estão inesperadamente perdendo suas vidas; o Tsunami, o Katrina... Portanto, há que ter a vida correta com Deus já. A mãe e o papai desejam estar no Céu com vocês um dia, e isso não é uma lenda. É uma verdade, é um fato".

Portanto, durante a Santa Missa, participem juntos com os filhos, como família de Deus. Enquanto o Sacerdote consagra o pão, naquele momento, digam: "Eu creio, ó Deus, que estais aqui. Agora, eu dedico minha vida, meus filhos, meu futuro, minha família, meus problemas, minha doença a Vós, para Vossa glória". Assim, vocês ajudam Jesus a salvar vocês e suas famílias.

Uma família tinha um filho que era alcoólatra. Quando vieram a Mediugórie, contaram-me: o filho tivera um acidente de automóvel, porque estava alcoolizado. Depois, veio a Mediugórie e foi convertido: teve um chamamento para se tornar sacerdote. Dois anos atrás, foi ordenado e agora está na Romênia como missionário. Esta família disse: "De modo especial, nós rezamos no momento da consagração e consagramo-lo a Jesus, para que Jesus pudesse torná-lo santo. Por causa do álcool, ele foi sempre foi agitado. Nós vimos o que Deus pode fazer!"

Rezem! Deus está pronto para agir!
"Ó, meu Deus, mesmo nos castigos que Vós enviais sobre a terra, eu vejo o abismo da Vossa misericórdia, pois ao nos punir, aqui na terra, Vós nos libertais da punição eterna. Alegrai todas as criaturas, pois estais mais perto do Senhor em Sua infinita misericórdia do que um bebê no coração de sua mãe. O Deus, Vós sois compassivo com o maior dos pecadores que se arrepende sinceramente. Quanto maior o pecador, maior é o seu direito à misericórdia de Deus" (Diário Sta. Faustina, 423).

Frases de Padre Pio

«Não se inquiete quando não puder meditar, comungar ou não puder cumprir todas as práticas de devoção. Nesse caso, procure supri-las de outro modo, mantendo-se unido a Nosso Senhor, com uma vontade amorosa, orações, jaculatórias e com comunhões espirituais».

«Manter-se animado e cumprir seu dever é próprio das almas mais perfeitas».

«Tente progredir com simplicidade, permanecendo firme nas resoluções que tomou».

«Sei que as trevas da tribulação encobrem o seu espírito; mas basta saber que Jesus Cristo está em você e com você».

«A profissão de fé mais bela é a que sai dos seus lábios na obscuridade, no sacrifício, na dor, no esforço supremo de buscar decididamente o bem.»

(Padre Pio de Pietrelcina)

Testemunhos de Mediugórie

«Vim aqui quase por acaso, encontrei um Padre no ônibus que me propôs vir a Mediugórie. Respondi: «Não, eu deixei a Igreja há um bom tempo», mas depois decidi fazer esta experiência. Logo que cheguei, vi rapazes da minha idade que rezavam o Rosário e pensei que fossem todos loucos, mas depois, pelo contrário, perguntava-me: «Se eles o fazem porque devo ser eu o único a não rezar?» e assim, no primeiro dia, rezei o meu primeiro Rosário. Vivi muitíssimas outras experiências muito fortes, da Aparição de Nossa Senhora a Miriana à subida ao monte Podbrdo».

Há cinco anos que não entrava na igreja, verdadeiramente nunca esperava encontrar tanta gente de minha idade».

Vincenzo, 17 anos

«É a quarta vez que venho a Mediugórie e é sempre uma alegria voltar, porque sinto-me neste lugar um pouco como em minha casa. A primeira peregrinação que fiz aqui mudou completamente minha vida. Era 2004, e desde então quis voltar sempre, porque me dá força para continuar a viver a vida de todos os dias com a luz da fé acesa. Nestes dias, sinto poder viver uma espécie de paraíso, porque posso dedicar toda minha vida a Deus. Espero conseguir transmitir minha experiência testemunhando, com minha vida, que Cristo é meu Salvador. Aconselharei Mediugórie a todos, do mais jovem ao mais idoso, e espero que todos se decidam pela conversão».

Colocar Deus em primeiro lugar significa abandonar-se completamente a Ele. Deixar que Ele faça tudo o que quiser de nossa vida. Eu experimentei que se é feliz somente se nos abandonarmos verdadeiramente a Deus. Isto é o que quero fazer como resposta a meu Senhor. Foi Ele que me tirou da situação em que estava e espero que queira usar-me como seu instrumento».

Matteo, 20 anos

«Mediugórie é um lugar onde se abandona a vida cotidiana para dedicar-se à vida espiritual, na qual, deixando o stress, tem-se a possibilidade de olhar melhor para o próprio coração. Estar aqui no Festival dos Jovens, e viver esta experiência, junto de pessoas de nações tão diversas e entre todas estas bandeiras, toca-nos profundamente o pensamento de que Deus nos criou todos juntos, como uma só família. Todos devemos lutar pela paz e adorar o Senhor. É pena que estejamos demasiadamente

apegados a nossos interesses, em vez de colaborar: somos todos irmãos!»

Até agora ainda não tinha conhecido o Senhor como uma pessoa próxima, a Quem posso dirigir-me diretamente. Minha oração nestes dias alargou-se. Os jovens que estão no mundo estão freqüentemente longe da fé, porque não tiveram a experiência do Deus Vivo. Existem, de fato, dois caminhos que se abrem à nossa escolha: um correto e outro errado, e muitos jovens, infelizmente, vêm só este último».

Cláudio, 13 anos

«Tocou-me, particularmente, a celebração da Santa Missa, embora sendo longa, não me foi tão pesada. Além disso, aqui não nos envergonhamos de rezar, porque todos o fazem; até rezar pela estrada torna-se normal, quase se sente estranho quando não o faz...! Espero levar para casa estas orações feitas na simplicidade do dia a dia. Meus pais insistiram em trazer-me. Eu era muito céptica, mas agora estou muito feliz de ter vindo».

Andréa, 16 anos

Falando de oração

Frei Iozo

«Nossa Senhora, em Mediugórie, chama-nos à conversão. Pode se dizer que nos convida a rezar todos os dias, para procurar, no silêncio de nosso coração, a salvação de nossas almas. A Mãe diz-nos que a alma alimenta-se da oração. Sinto que a oração é indispensável para alimentar a própria alma, como o leite materno para uma criança. Sim, a alma tem necessidade de alimento, de cuidados e de solicitude, e isto é que faz a oração à nossa alma».

Diariamente, sou testemunha dos frutos de muita oração. Se se deixasse de rezar em Mediugórie e no mundo, vocês seriam árvores sem frutos, seriam um deserto, lâmpadas apagadas que não ajudariam ninguém e para nada serviriam».

Nossa geração tem necessidade da Igreja que testemunha, da Igreja que reza e, por meio dela, o Senhor cumpre Sua obra e dá sinais ao Mundo. O inimigo fará tudo para colocar obstáculos à Igreja e diante de cada um no caminho da conversão. Permanecemos sempre em paz, perseverando na oração por todos os peregrinos e pelos que sofrem por causa de Mediugórie. Nunca nos esqueçamos de que cada peregrino é fruto da oração e do jejum».

Por meio da oração, o Espírito Santo conduz quem que reza para descobrir a vontade de Deus e, mediante Suas graças e os dons, torna-o capaz de responder com a vida: «Eis-me aqui!». Isto significa dizer que todos os dias e, em todas as situações, como

a Bem-Aventurada Virgem, dizer: «Eis-me aqui, Sou a serva do Senhor». O 'Fiat' da Bem-Aventurada Virgem Maria é o 'Credo'. Eu creio que o meu Deus é Onipotente e que tudo é possível ao meu Deus».

A santidade realiza-se com o empenho e o sacrifício diário, com a oração e a vida sacramental. Nós sabemos qual é a vontade de Deus por meio da Revelação, do exemplo e das inspirações positivas dos santos, por meio da Igreja e da proclamação da Palavra. Descobrimos a vontade de Deus também mediante nossa consciência, por meio da qual o Senhor nos fala. Frequentemente, nossa fraqueza oculta, opõe-se à vontade de Deus. Permanecer em si mesmo, e renunciar à própria vontade, aceitando a vontade de Deus, é a verdadeira sabedoria e a vitória da graça em nós. Tudo isto é dom do Espírito Santo. Nunca se ouviu que alguém se tenha tornado santo sem oração. Nunca se ouviu que alguém tenha renunciado à própria vontade e aceitado a vontade de Deus, sem a ajuda do Espírito Santo. Rezar com Nossa Senhora é um convite privilegiado a rezar com aqueles que Ela convidou, que ouviram a graça e corresponderam».

(gravação livre de uma reflexão de frei Iozo Zovko)

Como contribuir para o Eco

As contribuições para o Eco de Mediugórie podem ser depositadas no Banco do Brasil, Ag. 4275-7, conta 403.964-5, em nome de Servos da Rainha, ou enviadas por meio de cheque nominal e cruzado, a favor de Servos da Rainha, em carta registrada. Poderão também ser depositada nas agências dos Correios que possuam Banco Postal, Ag. 241-0 Conta 600.002-9, bem como nas agências Bradesco e seus caixas eletrônicos BDN, na mesma conta. Os comprovantes dos depósitos efetuados devem ser enviados para anotação no cadastro».

Peregrinação 2008

JUNHO: Fátima, Lisboa, Lourdes, Nossa Sra. do Pilar, Avila e Burgos.
Saída: 05.06.2008
Retorno: 14.06.2008

SETEMBRO: Terra Santa, Santuários da Itália e Mediugórie.
Saída: 01.09.2008
Retorno: 20.09.2008

Solicite a programação ou consulte a Internet: www.servosdarainha.org.br
Tel. 061 3624-5511
Vagas limitadas



Peregrinos Servos da Rainha - Setembro/2007